



n.9

Revista do programa de pós-graduação
em artes visuais UFPE-UEPB

ISSN - 2763-8693

Para uso em ECF - Contabilização
(Alb. COTEPE/ICMS 02/2011) - O

CONHEÇA NOSSAS MARCAS

BASIC+

casual
HOME

Os dados impressos tem vida curta, são suscetíveis a exposição ao calor e umidade excessiva, e

Faça também suas compras pela internet :)

americanas.com

Este contato direto com a exposição ao calor e umidade excessiva, e



Bradesco

Dia & Noite

Atualmente
Recibo de TEP Mesma Titularidade

Banco: 237 Agência: 0771 M. SANTOS
Data: 04/05/2016 Hora: 08:19 N. Trans: 1

Conta de Débito: Conta Corrente
Agência: 771 Conta: 23595-4

Favorecido:

RENATA APARECIDA FELINTO DOS SANTOS

CPF/CNPJ: 272.924.178-76

CEP: 350305

Banco: 101/Caixa Econômica Federal

Agência: 1774 de São Paulo SP

Conta: 0001007336759

Tipo de Conta: 1-CONTA CORRENTE INDIVIDUAL

Finalidade: 110 TRANSFERÊNCIA DE VALOR

Data de envio: 04/05/2016

Número da TEP: 2716964

Valor de: R\$ 204,52

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

Assinatura: [assinatura]

2016 12:33:25 CCF:332776 COU:433976

DT	DESCR	QTD	UN	VL UNIT (R\$)	ST	VL ITEM (R\$)
6259410140	LEITE PD CAMPONESA 4 lpr F1	8		69g		
6259410175	LEITE PD CAMPONESA 4 lpr F1	8		69g		
1000038950	NESTON NESTLE 210g 3 lpr F1	3		99g		
1000038932	FARIN LAC NESTLE 210 lpr F1	4		99g		
2505100154	FOSFATO ARGOS 4000N 2prx2 49 F1	4		98g		
1000025591	SABAO PD DND PROG 90 lpr F1	9		79g		
1000025591	SABAO PD DND CONF 90 lpr F1	10		49g		

ST 62
60,00
8,38

ED 12P01CDAE 156FF04FFC8A6D
UNP1182014

Imprimido de Tributos (R\$):
1: 5,50(10,65%) estadual: 8,10(15,69%)

Obrigado Volte Sempre !!!

10 12 33 10001 DP000248 CX018

Atividade SysPOV 15.1.18

Atividade SysPOV 15.1.18

Este comprovante é impresso em papel termossensível.

Os dados nele impressos têm vida útil estimada de 5 anos, mas é preciso adotar algumas cautelas:

Não exponha o papel à luz solar, lâmpadas fluorescentes, calor e umidade excessiva.

Recomendamos também evitar o contato direto do papel com materiais oleosos ou produtos químicos.

Consultas, informações e serviços transacionais acesse itau.com.br ou ligue 004 4828 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 970 4828 (demais localidades), todos os dias, 24 horas por dia, ou procure sua agência. Reclamações, cancelamentos e informações gerais, ligue para o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas por dia. Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria: 0800 570 0011, em dias úteis, das 9h às 18h. Deficiente auditivo/fala: 0800 722 1722, todos os dias, 24 horas por dia.

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

Para sua comodidade anote aqui os dados desta transação:

JUAZEIRO DO NORTE - CEARA
CNPJ: 33.200.056/0109-69
TE: 06 534245-6
11/03/2016 21:18:41 CCF:084950 COU:190833
CNPJ/CPE consumidor: 27292417876
NOME: *Quarto de duvidas*
END: *Quarto de duvidas*

CUPOM FISCAL

ITEM CODIGO DESCRICAO QTD UN VL UNIT (R\$) ST VL ITEM (R\$)

001 0010239081001 ALMOFADA C M F (10239081)

(00102390810013) IPC X 9,90 01T17,00% 9,90g

002 10239081001 ALMOFADA C M F (10239081)

(00102390810013) IPC X 9,90 01T17,00% 9,90g

0010101590005 SANDALIA MD HI (1082389)

(00101015900053) IPC X 39,00 F1 39,90g

004 7990384441 JOGO CAMA QN H (78842)

(7884215) IPC X 79,00 01T17,00% 79,90g

005 7899164355520 TRAVESSEIRO MI (07360738)

(00073607380018) IPC X 13,90 01T17,00% 13,90g

007 0010562621001 ALMOFADA TR CO (10562621)

(00105626210019) IPC X 19,90 01T17,00% 19,90g

008 0010562648001 ALMOFADA TR CO (10562648)

(00105626480016) IPC X 29,90 01T17,00% 29,90g

Subtotal R\$ 233,20

Desconto -23,32

TOTAL R\$ 209,88

209,88

25dbfc1c

onte: IBPT

6

0

86SOFCHH6ARN

:41

BR

VALOR 137,00

VALOR 137,00

VALOR 137,00

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Cunha de Araújo Filho

PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Góis Leandro

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO

Murilo Artur Araújo da Silveira

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO

Luiz Francisco Lacerda

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Igor de Almeida Silveira

SUBCHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Luciana Borre Nunes

COORDENADOR DO PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS (UFPB)

Sabrina Fernandes Melo

VICE-COORDENADOR DO PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS (UFPB)

Alberto Ricardo Pessoa

COORDENADORA DO PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS (UFPE)

Maria das Vitorias Negreiros do Amaral

VICE-COORDENADORA DO PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS (UFPE)

Fabiana Souto Lima Vidal

DIRETOR GERAL DO CLEA - URUGUAI

Salomon Azar

REVISTA CARTEMA

ISSN: 2763-8693



EDITORAS

Madalena Zaccara, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil.

Maria das Vitórias Negreiros do Amaral, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil.

Maria Emilia Sardelich, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil.

CONSELHO CIENTÍFICO NACIONAL

Ana Mae Barbosa, Anhembi Morumbi, Brasil.

Arão Nogueira Paranaguá de Santana, UFMA, Brasil.

Everardo Araújo Ramos, UFRN, Brasil.

Fábio Rodrigues, URCA, Brasil.

Helena Tania Kats, PUC-SP, Brasil.

Irene Tourinho, UFG, Brasil.

José Afonso Medeiros Souza, UFPA, Brasil.

Leda Guimarães, UFG, Brasil.

Luís Alberto Ribeiro Freire, UFBA, Brasil.

Lívia Marques Carvalho, UFPB, Brasil.

Lúcia Pimentel, UFMG, Brasil.

Maria Virgínia Gordilho, UFBA, Brasil.

Rejane Coutinho, UNESP, Brasil.

CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

José Carlos de Paiva, Universidade do Porto, Portugal.

Maria Amparo Alonso Sanz, Universitat de València, Espanha.

Marian Cao, Universidad Complutense de Madrid, Espanha.

Marie Christiane Mathieu, Université. Laval, Québec, Canadá.

Olga Lucia Olaya Parra, Fundación Centro Internacional de Educación Y Desarrollo Humano, Colombia.

Patricia Alejandra Raquimán Ortega, Pontificia Universidad Católica, Chile.

Ramón Cabrera, Universidad de las Artes, Cuba.

Ricard Huerta, Universitat de València, Espanha.

COLABORADORES

Andrea Sobreira Oliveira UFPE, Brasil

Brenda Gomes Bazante UFPE, Brasil

Rosalvo Oliveira Filho, UFPE, Brasil

CRÉDITOS

Revisão: os autores

Imagem da Capa: Renata Felinto - Série Embalando Mateus - Ser mãe é apodrecer no paraíso. 2017

Design e Diagramação: Érika Jardim

Hospedagem da Revista Eletrônica: Portal de Periódicos da UFPE
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/CARTEMA>

APOIO

Capes. Edital de Apoio ao pesquisador da PROPG-UFPE nº 03/2020

Sumário

- 05 **Editorial**
- 14 **O ato de vestir: o negro entre a moda e a sobrevivência**
Gustavo Antoniuk Presta e Marcela Luíza Casagrande
- 45 **Brasil imaginado: arquivo, documentos e narrativas no trabalho artístico de Rosângela Rennó**
Everton Cardoso Leite
- 62 **Arte indígena contemporânea entrevista a Denilson Baniwa**
Marcelo Garcia da Rocha
- 72 **Linguagens ambientais não hegemônicas: land art e museu do lixo de Florianópolis**
Alejandra Luna
- 86 **Seridó sensível: as artistas sertanejas e o ensino de arte na contemporaneidade**
Jailson Valentim dos Santos
- 100 **Aspectos do gênero, ritual e espacialidade na produção de mulheres artistas contemporâneas no Brasil**
Amanda Nascimento Miranda e Sylvia Helena Furegatti
- 120 **La importancia de los referentes femeninos. Recuperación de una genealogía feminista en el arte através de algunos proyectos e iniciativas en España**
Laura Pinillos Villanueva
- 133 **Reflexiones sobre el papel de trabajadores de arte feministas**
Elena Bangueses e Thomas Apostolou
- 142 **Escutar o desconforto dos corpos que se deslocam para contextos interculturais**
Rita Rainho e José Paiva
- 160 **Women of power- spirit mask series: 12 faces of a north american african woman**
Adrienne Walker Hoard

Editorial

Cartema 9

A Revista CARTEMA, do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal de Pernambuco (PPGAV/UFPB/UFPE), chega ao seu nono número, com uma vigorosa imagem da artista Renata Felinto em sua capa, apesar da intensa diminuição do apoio à pesquisa e outras atividades criativas, principalmente no campo das Artes Visuais. A pesquisadora e docente da Universidade Regional do Cariri (URCA), Renata Felinto, expõe as adversidades vividas por uma mulher, negra, mãe, no precarizado contexto de antes e durante a pandemia da Covid-19, em entrevista realizada pela mestranda do PPGAV/UFPB/UFPE Andréa Sobreira de Oliveira, que pode ser acessada em áudio no *podcast* da Revista.

Em tempos de pandemia, desde março de 2020, o mundo está assistindo a mudanças muito fortes nos comportamentos e atitudes das cidadãs e dos cidadãos, radicalizando os preconceitos com racismos exacerbados, LGBTfobia e um crescente índice de feminicídio, principalmente na América Latina. Tudo isso, faz-nos ficar alerta e com a necessidade de discutirmos sobre essas questões, seja na academia e/ou no cotidiano de cada grupo cultural.

Este número nove da CARTEMA revela o quanto professoras e professores do PPGAV/UFPB/UFPE estão conectadas/os com outras universidades nacionais e internacionais, demonstrando cada vez mais a sua internacionalização. Esta apresenta, em seu escopo, artigos de pesquisadoras e pesquisadores de várias partes do Brasil e do mundo, que trabalham com arte e estão preocupadas/os com os temas acima citados. Temos a presença de autoras e autores de Portugal e Espanha, ademais uma narrativa visual de uma artista estadunidense que já colaborou com um potente artigo em nosso número oito. Todas, todos e todes refletindo sobre as questões da decolonialidade e as influências colonizadoras na construção das identidades culturais.

A violência, a colonialidade, o racismo e a naturalização das desigualdades, ainda tão presentes na sociedade brasileira, emergem no artigo *O ato de vestir: o negro entre a moda e a sobrevivência*, do pesquisador Gustavo Antoniuk Presta e da pesquisadora Marcela Luiza Casagrande, os quais abrem um debate sobre como as relações simbólicas entre vestimenta, cor de pele e estereótipos racistas podem ser desconstruídas no processo de criação de uma roupa.

Resgatar um Brasil humanizado, ora imaginado para nossos descendentes, é a proposta do ensaio *Brasil imaginado: arquivo, documentos e narrativas no trabalho artístico de Rosangela Rennó*, de autoria de Everson Cardoso de Leite, no qual o autor parte das obras da artista para conjecturar sobre um espaço invadido e dominado, traçando um paralelo entre o passado e o presente, vislumbrando possíveis caminhos para uma narrativa no futuro do país. Quanto à questão da arte indígena contemporânea, Marcelo Garcia da Rocha nos introduz, em entrevista com o artista Denilson Baniwa, em parte de uma narrativa do povo Baniwa, que nos fala sobre o colonialismo no sistema da arte e como essa temática pode se tornar uma desobediência epistêmica.

Outros espaços e desvios epistemológicos são acolhidos pela CARTEMA no artigo *Linguagens ambientais não hegemônicas: Land art e Museu do Lixo de Florianópolis*, de autoria de Alejandra Luna que, a partir do campo da museologia dialoga com a realidade do Brasil da década de 1980, período de criação do Museu do Lixo.

As mulheres artistas são contempladas nesta publicação, no artigo *Seridó sensível: as artistas sertanejas e o ensino de arte na contemporaneidade*, de Jailson Valentim dos Santos. O autor apresenta a instigante produção das artistas do Seridó potiguar, discutindo noções como integração, memória e esquecimento. As discussões sobre mulheres artistas também estão presentes em *Aspectos do gênero, ritual e espacialidade na produção de mulheres artistas contemporâneas no Brasil*, artigo escrito pelas pesquisadoras Amanda Nascimento Miranda e Sylvia Helena Fugeratti. As autoras discutem a contemporaneidade e a tradição na arte produzida por mulheres artistas que se reapropriam das técnicas tradicionais domésticas reconfigurando-as em novas provocações.

La importancia de los referentes femeninos. Recuperación de una genealogía feministas en el arte a través de algunos proyectos e iniciativas en España, de autoria de Laura Pinillos Villanueva, discute como a síndrome da impostora afeta várias profissionais atuais das Artes Visuais em virtude dos apagamentos de uma genealogia feminina na História da Arte. A autora nos oferece um panorama de iniciativas espanholas em redes sociais que promovem uma nova genealogia do feminino impactando na formação e confiança de profissionais do presente e do futuro. Elena Bangueses e Tomás Apostolou identificam, em *Reflexiones sobre el papel de trabajadores de arte feministas*, problemas que afligem as experiências das grandes e pequenas profissionais do mundo da arte ainda ancorado em práticas e narrativas que reforçam hierarquias. O artigo nos desafia a refletir sobre as possíveis formas de um trabalho cultural inclusivo, que se afaste dos estereótipos binários de gênero, geração e raça.

Os perigos de um ensino de arte dominado pelas narrativas e imagens de “sucesso” em um mundo globalizado são o alerta que Rita Rainho e José Carlos de Paiva nos oferecem no artigo *Escutar o desconforto dos corpos que se deslocam para contextos interculturais*. Como docentes comprometidos com a capacidade epistemológica de corpos anticoloniais, antirracistas, antipatriarcais, narram seus desconfortos nos deslocamentos para o Sul político. Esse Sul encarna a herança da resistência, da autodeterminação e da independência dos seus povos ao mesmo tempo em que está composto por lugares e pessoas beneficiárias do imperialismo, da colonialidade do ser, poder e saber ocidentais.

É com uma referência ao princípio do Axé, da energia vital que se expressa em todos os sentidos envolvidos com o sagrado, que Adrienne Walker Hoard finaliza seu ensaio *Mulheres de Poder*. A artista nos oferece imagens de performances públicas e privadas de mulheres racializadas que criam e modelam suas máscaras de proteção. As doze faces dessa mulher que se reconhece como norte americana africana homenageiam as inúmeras companheiras que conheceu em suas experiências na Coreia do Sul, África do Sul, Peru, Brasil, República Dominicana, Panamá, Tunísia, Itália, Porto Rico e Cuba.

A Revista CARTEMA agradece o compromisso do corpo de avaliadores que vem colaborando no processo de avaliação duplo cego, sem o qual não seria possível proporcionar esse encontro com os debates abertos neste número.

MADALENA ZACCARA

MARIA DAS VITÓRIAS NEGREIROS DO AMARAL

MARIA EMILIA SARDELICH

Editorial

Cartema 9

La Revista CARTEMA, del Programa de Posgrado Asociado en Artes Visuales de la Universidad Federal de Paraíba y la Universidad Federal de Pernambuco (PPGAV / UFPB / UFPE), llega a su novena edición, con una imagen vigorosa de la artista Renata Felinto en su portada, a pesar de la intensa disminución del apoyo a la investigación y a otras actividades creativas, principalmente en el campo de las Artes Visuales. La investigadora y profesora de la Universidad Regional de Cariri (URCA), Renata Felinto, expone las adversidades vividas por una mujer negra, madre, en el precario contexto de antes y durante la pandemia Covid-19, en una entrevista realizada por el PPGAV. estudiante de maestría / UFPB / UFPE Andréa Sobreira de Oliveira, a la que se puede acceder en el podcast de la Revista.

En tiempos de pandemia, desde marzo de 2020, el mundo está presenciando cambios muy significativos en el comportamiento y las actitudes de los ciudadanos, radicalizando los prejuicios con la exacerbación del racismo, la LGBTfobia y una tasa creciente de feminicidios, especialmente en América Latina. Todo esto nos pone alerta y despierta la necesidad de discutir estos temas, ya sea en la academia y/o en la vida cotidiana de cada grupo cultural.

El volumen nueve de CARTEMA revela cuánto están conectados los profesores de PPGAV / UFPB / UFPE con otras universidades nacionales e internacionales, demostrando cada vez más su internacionalización. Presenta, en su alcance, artículos de investigadores de diversas partes de Brasil y del mundo, que trabajan con el arte y se preocupan por los temas antes mencionados. Contamos con la presencia de autores y autoras de Portugal y España, además de una narrativa visual de un artista estadounidense que ya ha colaborado con un contundente artículo en nuestro volumen ocho. Todos reflexionando sobre los temas de la descolonialidad y las influencias colonizadoras en la construcción de identidades culturales.

La violencia, la colonialidad, el racismo y la naturalización de las desigualdades, aún tan presentes en la sociedad brasileña, emergen en el artículo *El acto de vestir: el negro entre moda y supervivencia*, del investigador Gustavo Antoniuk Presta y la investigadora Marcela Luiza Casagrande, que abre un debate sobre cómo se pueden deconstruir las relaciones simbólicas entre la ropa, el color de la piel y los estereotipos racistas en el proceso de creación de un atuendo.

Rescatar un Brasil humanizado, ahora imaginado para nuestros descen-

dientes, es la propuesta del ensayo *Brasil imaginado: archivo, documentos y narrativas en la obra artística de Rosângela Rennó*, por Everson Cardoso de Leite, en el que el autor parte de las obras del artista para conjeturar sobre un espacio invadido y dominado, trazando un paralelo entre el pasado y el presente, vislumbrando posibles caminos para una narrativa en el futuro del país. En cuanto al tema del arte indígena contemporáneo, Marcelo García da Rocha nos presenta, en una entrevista con el artista Denilson Baniwa, parte de una narrativa del pueblo Baniwa, quien nos habla sobre el colonialismo en el sistema del arte y cómo este tema puede convertirse en una epistémica desobediencia.

Otros espacios y desviaciones epistemológicas son abrazados por CARTEMA en el artículo *Lenguajes ambientales no hegemónicos: Land art y el Museo de la Basura de Florianópolis*, de la autoría de Alejandra Luna quien, desde el campo de la museología, dialoga con la realidad del Brasil de los años ochenta, época de creación del Museo de la Basura.

Las mujeres artistas se tratan en esta publicación, en el artículo *Seridó Sensible: artistas sertaneja y la educación artística contemporánea*, de Jailson Valentim dos Santos. El autor presenta la producción instigadora de artistas de Seridó Potiguar, discutiendo nociones como integración, memoria y olvido. Los debates sobre mujeres artistas también están presentes en *Aspectos de género, ritual y espacialidad en la producción de mujeres artistas contemporáneas en Brasil*, artículo escrito por los investigadores Amanda Nascimento Miranda y Sylvia Helena Fugeratti. Las autoras discuten sobre la contemporaneidad y la tradición en el arte producido por mujeres artistas que apropian las técnicas domésticas tradicionales para reconfigurar nuevas provocaciones.

La importancia de los referentes femeninos. Recuperación de una genealogía feminista en el arte a través de algunos proyectos e iniciativas en España, escrito por Laura Pinillos Villanueva, analiza cómo el síndrome del impostor afecta a varios profesionales actuales de las Artes Visuales debido a la eliminación de una genealogía femenina en la Historia del Arte. La autora nos ofrece un panorama de las iniciativas españolas en las redes sociales que promueven una nueva genealogía de la mujer, impactando en la formación y confianza de los profesionales en el presente y el futuro. Elena Bangueses y Tomás Apostolou identifican, en *Reflexiones sobre el rol de las trabajadoras del arte feministas*, problemas que afligen las experiencias de grandes y pequeñas profesionales del mundo del arte, aún ancladas en prácticas y narrativas que refuerzan jerarquías. El artículo nos desafía a reflexionar sobre las posibles formas de un trabajo cultural inclusivo, que se aleja de los estereotipos binarios de género, generación y raza.

Los peligros de una educación artística dominada por narrativas e imágenes de “éxito” en un mundo globalizado son la advertencia que nos ofrecen Rita

Rainho y José Carlos de Paiva en el artículo *Escuchar el malestar de los cuerpos que se trasladan a contextos interculturales*. Como profesores comprometidos con la capacidad epistemológica de los cuerpos anticoloniales, antirracistas, antipatriarcales, narran su malestar en los giros hacia el Sur político. Este Sur encarna la herencia de resistencia, autodeterminación e independencia de sus pueblos al mismo tiempo que está compuesto por lugares y pueblos que se benefician del imperialismo, de la colonialidad del ser, del poder y del conocimiento occidentales.

Es con una referencia al principio de Axé, de la energía vital que se expresa en todos los sentidos involucrados con lo sagrado, que Adrienne Walker Hoard termina su ensayo *Mujeres de poder*. La artista nos ofrece imágenes de performances públicas y privadas de mujeres racializadas que crean y modelan sus máscaras protectoras. Los doce rostros de esta mujer que se reconoce como africana norteamericana rinde homenaje a las innumerables compañeras que conoció en sus vivencias en Corea del Sur, Sudáfrica, Perú, Brasil, República Dominicana, Panamá, Túnez, Italia, Puerto Rico y Cuba. .

La Revista CARTEMA agradece el compromiso del cuerpo de evaluadores que vienen colaborando en el proceso de evaluación doble ciego, sin el cual no sería posible brindar este encuentro con los debates abiertos en este número.

MADALENA ZACCARA

MARIA DAS VITÓRIAS NEGREIROS DO AMARAL

MARIA EMILIA SARDELICH

Editorial

Cartema 9

The CARTEMA Magazine, from the Associated Graduate Program in Visual Arts at the Federal University of Paraíba and the Federal University of Pernambuco (PPGAV/UFPB/UFPE), reaches its ninth volume, with a vigorous image of the artist Renata Felinto on its cover, despite the intense decrease in support for research and other creative activities, mainly in the field of Visual Arts. The researcher and professor at the Regional University of Cariri (URCA), Renata Felinto, exposes the adversities experienced by a black woman, a mother, in the precarious contexts before and during the Covid-19 pandemic, in an interview conducted by the PPGAV master's student/ UFPB/UFPE, Andréa Sobreira de Oliveira, which can be accessed through audio on the Magazine's podcast.

In times of pandemic, which began in March 2020, the world is witnessing significant changes in the behavior and attitudes of citizens, specially with the expansion, in Latin America, of prejudices, such as exacerbated racism, LGB-Tphobia and also a growing rate of femicide. Such issues have increased our alert mode and the need to prompt major debates, whether in the academy and/or in the daily life of each cultural group.

The last volume of CARTEMA reveals how much PPGAV/UFPB/UFPE professors and professors are connected with other national and international universities, increasingly demonstrating their internationalization. It presents articles by researchers from different parts of Brazil and the world, who are equally concerned with the issues mentioned above. Our volume includes authors from Portugal and Spain, in addition to a visual narrative by an American artist who has already collaborated with a powerful article in the Volume 8 of CARTEMA. Each one of them reflects on the matter of decoloniality and colonizing influences in the construction of cultural identities.

Violence, coloniality, racism and the naturalization of inequalities, still so present in Brazilian society, emerge in the article *The act of dressing: blackness amongst fashion and survival*, by researcher Gustavo Antoniuk Presta and researcher Marcela Luiza Casagrande, which open a debate on how the symbolic relationships between clothing, skin color and racist stereotypes can be deconstructed in the process of creating an outfit.

Rescuing a humanized Brazil, now imagined for our descendants, is the

proposal of the essay *Imagined Brazil: archive, documents and narratives in the artistic work of Rosângela Rennó*, by Everson Cardoso de Leite, in which the author starts from the artist's works to conjecture about an invaded and dominated space, drawing a parallel between the past and the present, envisioning possible paths for a narrative in the country's future. Regarding the issue of contemporary indigenous art, Marcelo Garcia da Rocha introduces us, in an interview with artist Denilson Baniwa, in part of a narrative of the Baniwa people, who tells us about colonialism in the art system and how this theme can become a epistemic disobedience.

Other spaces and epistemological deviations are embraced by CARTEMA in the article *Non-hegemonic environmental languages: Land art and Garbage Museum of Florianópolis*, authored by Alejandra Luna who, from the field of museology, dialogues with the reality of Brazil in the 1980s, period when the Garbage Museum was created.

Women artists are also covered in this publication, in the article *Sensitive Seridó: country artists and contemporary art education*, by Jailson Valentim dos Santos. The author presents the instigating production of artists from Seridó Potiguar, discussing notions such as integration, memory and forgetting. Discussions about women artists are also present in *Aspects of gender, ritual and spatiality in the production of contemporary women artists in Brazil*, article written by researchers Amanda Nascimento Miranda and Sylvia Helena Fugeratti. The authors discuss the contemporaneity and tradition in the art produced by women artists who reappropriate traditional domestic techniques, reconfiguring them into new provocations.

The importance of female role models. Recovery of a feminist genealogy in art through some projects and initiatives in Spain, authored by Laura Pinillos Villanueva, discusses how the imposter syndrome affects several current professionals in the Visual Arts due to the erasure of a female genealogy in the History of Art. The author offers us an overview of Spanish initiatives on social networks that promote a new genealogy of the female, impacting the training and confidence of professionals in the present and the future. Elena Bangueses and Tomás Apostolou identify, in *Reflections on the role of feminist art workers*, problems that afflict the experiences of great and small professionals in the art world, still anchored in practices and narratives that reinforce hierarchies. The article challenges us to reflect on the possible forms of an inclusive cultural work, which moves away from the binary stereotypes of gender, generation and race.

The dangers of an art education dominated by narratives and images of "success" in a globalized world are the warning that Rita Rainho and José Carlos de Paiva offer us in the article *Listening to the discomfort of bodies moving to*

intercultural contexts. As professors committed to the epistemological capacity of anti-colonial, anti-racist, anti-patriarchal bodies, they narrate their discomfort in the shifts to the political South. This South embodies the heritage of resistance, self-determination and independence of its peoples at the same time that it is composed of places and people who benefit from imperialism, from the coloniality of Western being, power and knowledge.

With a reference to the principle of Axé, of the vital energy that expresses itself in all the senses involved with the sacred, that Adrienne Walker Hoard ends her essay *Women of Power*. The artist offers us images of public and private performances by racialized women who create and model their protective masks. The twelve faces of this woman who recognizes herself as a North American African pays tribute to the countless female companions she met in her experiences in South Korea, South Africa, Peru, Brazil, Dominican Republic, Panama, Tunisia, Italy, Puerto Rico and Cuba.

CARTEMA Magazine thanks the commitment from the evaluation board who have been collaborating in the double-blind evaluation process, without which it would not be possible to provide the gathering of the many debates stimulated by this volume.

MADALENA ZACCARA

MARIA DAS VITÓRIAS NEGREIROS DO AMARAL

MARIA EMILIA SARDELICH